



O legado de Eszter *Sándor Márai*

Resumo de O Legado de Eszter

Eszter e a velha criada Nunu já se acomodaram a uma existência de aldeia, quase solitária, pacata, acreditando-se livres das memórias de uma época em que a energia e o encanto de Lajos aturdiam a todos na casa.

Naquele tempo, enfeitiçados por suas promessas, os pais e os irmãos de Eszter entregaram-lhe quase tudo o que tinham. Entretanto, Eszter e Nunu recebem um dia um telegrama: Lajos anuncia que voltará, depois de uma ausência de vinte anos.

As duas se debatem entre a esperança de que virá para saldar suas dívidas e o pressentimento do perigo - talvez venha em busca de algum resto da herança miúda deixada pelo pai de Eszter. Atordoada por um turbilhão de sentimentos contraditórios, ela se prepara para a chegada.

Lajos - que entre juras de amor por ela, Eszter, desposou sua irmã Vilma -, o falsificador de promissórias, o descrente, o fugitivo, o indigno de confiança, o que mente com lágrimas de verdade, foi o único homem que Eszter amou. Assistimos, incrédulos, aos passos sedutores de Lajos, ensaiados, e à entrega angustiada mas inevitável de Eszter.

Um fim paradoxal revela a lei ausente dos manuais de ética: o que um dia se iniciou tem de ser encerrado. Descobrimos que "as decisões solenes e definitivas, que traçam o relevante na linha do destino de nossas vidas, são bem menos conscientes do que acreditamos mais tarde, nos momentos de rememoração e lembrança".

Na prosa límpida e precisa de Márai, ao emergirem das páginas, Eszter e Lajos se alinham aos personagens inesquecíveis da literatura universal.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)